Ano VII - Nº 3.803

Quinta-feira, 02 de Fevereiro de 2012

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Fotos: Valdemiro Lopes



Reiniciados os trabalhos legislativos

Está instalado o 4º período da 16ª Legislatura



Vereadores, populares e gestores de órgãos públicos municipais estiveram presentes na sessão de instalação do 4º período da 16ª Legislatura, quando ouviram atentos as palavras do vice-prefeito Edvaldo Brito que leu a mensagem preparada pelo prefeito João Henrique Carneiro para a ocasião. O prefeito informou sua ausência "em razão de inadiável viagem para cuidar de assuntos da maior importância para o sistema viário da cidade". Edvaldo Brito classificou a reabertura dos trabalhos da Câmara como uma sessão "democrática e histórica". O presidente Pedro Godinho (PMDB) ressaltou a harmonia entre os poderes e desejou a todos os colegas vereadores "mais um período Legislativo profícuo, de muitas realizações pela nossa cidade, atendendo aos reclames do povo soteropolitano".

Leia mais na página 3

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Empresas de telefonia móvel devem ter escritórios físicos

Heber Santana, autor do projeto de lei sancionado, acompanha instalação dos equipamentos



Foto: http://1.bp.blogspot.com

Com o objetivo de melhorar a qualidade no atendimento aos usuários do serviço de telefonia móvel, o vereador Heber Santana (PSC) apresentou, no ano passado, o Projeto de Lei nº 8.028/11 que obriga as empresas de telefonia móvel de Salvador a terem escritórios físicos na cidade. Aprovado na Câmara e sancionado pelo prefeito João Henrique, o projeto tornou-se lei.


Foto: Valdemiro Lopes

Vereador Heber Santana

Para Heber Santana, o momento é de acompanhamento do processo de instalação dos escritórios físicos, atitude que considera "a continuidade de um trabalho" que vem sendo realizado por ele. "Começamos com a aprovação do projeto de lei e depois conseguimos a sanção do prefeito. Precisamos acompanhar os desdobramentos e dar o parecer para os cidadãos, que são os maiores interessados e serão os mais beneficiados", afirma.

O vereador salienta que foi concedido prazo para que as empresas se estruturassem conforme a determinação legal. "Agora vamos trabalhar junto às telefonias para que a lei seja obedecida", diz.

Segundo Heber, a intenção é fazer com que as empresas percebam a necessidade do escritório físico para um melhor atendimento à população. "Para isso, pretendemos realizar algumas ações junto a representantes das empresas, comunidade e Procon, já que o órgão contabiliza um número muito grande de reclamações referentes à telefonia móvel", acrescenta.

Dados

O vereador destaca ainda a grande quantidade de aparelhos celulares utilizados não apenas em Salvador, mas no Brasil. "Uma pesquisa realizada pelo Instituto Potencial revela que 89,7% da população soteropolitana conta com pelo menos um aparelho móvel. Já a Anatel aponta mais de 150 milhões de aparelhos celulares no país".

De acordo com Heber Santana, esses números potencializam a necessidade de as empresas de telefonia terem escritórios físicos na capital baiana. "Não podemos concentrar todos os atendimentos nos call centers, porque existem situações mais delicadas e complexas que precisam de atenção especial", argumenta.

Heber lembra alguns fatos em que a presença dos escritórios para o atendimento agilizaria o trabalho e, consequentemente, o serviço e atendimento. "No final do ano passado, tivemos um exemplo muito claro dessa falta de preparo dos call centers, quando do incêndio da Central de Operações da empresa de telefonia Oi. Na época, todos os atendimentos deveriam ser feitos através dos call centers, o que não funcionou e os milhares de clientes ficaram um longo tempo sem resposta oficial da empresa", explica o vereador.

Confiança na lei

A professora Adriana Chaves, 25 anos, acredita que a medida vai melhorar a qualidade do atendimento. "Existem situações que não podem ser resolvidas pelos call centers. Eles nos dão um número de protocolo e nos transferem para diversos setores e, em muitos casos, temos que retornar a ligação durante dias. Com os escritórios, podemos ir pessoalmente e acredito que a solução venha com maior rapidez", afirma a professora.

"Quando tenho que ligar para o call center me preparo psicologicamente", diz o administrador Danilo Mendes, 32 anos, referindo-se ao tempo de espera para falar com um atendente.

Câmara reinicia trabalhos legislativos

Mensagem do prefeito marcou instalação do 4º período da 16ª Legislatura

O empenho da Câmara Municipal de Salvador na análise e aprovação de projetos estratégicos para a cidade, os desafios da Prefeitura para promover a melhoria econômica de Salvador e ações nas áreas da saúde, reparação, educação, emprego e renda foram os principais aspectos destacados pelo vice-prefeito de Salvador, Edvaldo Brito, ao ler a Mensagem do Executivo enviada pelo prefeito da capital, na abertura dos trabalhos legislativos no Plenário Cosme de Farias, na Câmara, na tarde desta quarta-feira (1).

Vereadores, populares e gestores de órgãos públicos municipais estiveram presentes na sessão de instalação do 4º período da 16ª Legislatura, quando ouviram atentos as palavras do vice-prefeito que leu a mensagem preparada por João Henrique Carneiro para a ocasião. Ausente "em razão de inadiável viagem para cuidar de assuntos da maior importância para o sistema viário da cidade", segundo Edvaldo Brito, o prefeito afirmou no documento ter "a consciência de que, nesses sete anos de mandato, mesmo não tendo realizado tudo que gostaria, muito fiz comparando a pouca disponibilidade de recursos financeiros".

Respaldado na Lei Orgânica do Município, que prevê a substituição do prefeito pelo vice nos casos de impedimento, Edvaldo Brito mostrou-se satisfeito por voltar a ler a Mensagem do Executivo após 33 anos, quando abriu a primeira sessão legislativa do ano de 1979 como prefeito de Salvador.

Fotos: Valdemiro Lopes



O vereador Pedro Godinho, presidente da Câmara, dirigiu a sessão

Na mensagem, João Henrique agradeceu "a oportunidade de iniciar este oitavo ano da gestão municipal, com a convicção de ter dedicado o melhor do meu tempo, meu amor por esta cidade e do meu cuidado para com cada cidadão e cidadã". O prefeito apontou o trabalho constante da sua gestão em prol da recuperação da capacidade de endividamento da cidade e do aumento de suas receitas, diante de sua arrecadação tributária insuficiente. E fez uma comparação dos dias atuais com a época em que assumiu a Prefeitura: "Encontrei em 2005 uma cidade aflita com o desemprego e com a absoluta incapacidade de implementar ações que resultassem em incremento efetivo da qualidade de vida".

O prefeito fez um apanhado das ações promovidas pelo Executivo Municipal nos últimos anos. A criação de um novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a reformulação de estruturas administrativas foram citadas, ao lado da implantação do Sistema de Intermediação de Mão de Obra (SIMM), realização de concursos públicos e o diálogo democrático com o funcionalismo.

No setor da saúde, foram ressaltados o início das obras em sete unidades de saúde da família e a licitação de nove unidades de pronto atendimento (UPAs). Programas especiais, como os de Atenção à Saúde do Adolescente, à Saúde da Mulher, às Pessoas com Doença Falciforme, e de Combate ao Racismo Institucional também mereceram destaque. "Esta é uma agenda positiva consolidada nas políticas municipais que visam à efetivação dos direitos de expressivas parcelas da população", enfatizou João Henrique.

Harmonia

A relação entre o Executivo e o Legislativo Municipais foi considerada harmoniosa pelo prefeito, mantida a sua independência. O presidente da Câmara, vereador Pedro Godinho (PMDB), também ressaltou a harmonia entre ambos os poderes e desejou a todos os colegas vereadores "mais um período Legislativo profícuo, de muitas realizações pela nossa cidade, atendendo aos reclames do povo soteropolitano".



Compuseram a mesa da primeira sessão legislativa de 2012 o presidente Pedro Godinho, o vice-prefeito Edvaldo Brito, o deputado federal Antônio Brito e os vereadores Carlos Muniz (PTN), primeiro secretário da Câmara, e Orlando Palhinha (PP), terceiro secretário da Casa.

Vereadores e populares estiveram na sessão de abertura

Sessão "democrática e histórica"

Assim Edvaldo Brito classificou a reabertura dos trabalhos na Câmara

A sessão de reabertura dos trabalhos na Câmara Municipal foi classificada pelo vice-prefeito Edvaldo Brito como "democrática" e "histórica". Uma referência à participação de muitos agentes de saúde e profissionais do PSF, que defendem a efetivação nos cargos em lugar da substituição por concursados, e ao fato de ocupar a tribuna para a leitura da mensagem do prefeito, 33 anos depois de ter proferido mensagem semelhante na condição de primeiro prefeito negro de Salvador.

Emocionado, Brito lançou um "grito de alerta" aos vereadores: "Façam alguma coisa para favorecer a inclusão social daqueles que, como eu, nasceram em áreas carentes dessa cidade". E a inclusão, defendeu o vice-prefeito, deve ter como base a educação.



Vice-prefeito Edvaldo Brito lançou um grito de alerta pela inclusão social

Da galeria, os agentes de saúde e profissionais do PSF protestavam: "Chega de humilhação, os agentes de saúde querem valorização". A categoria propõe a ampliação dos quadros com a nomeação dos concursados e a efetivação dos atuais servidores. A sessão foi aberta com a execução do Hino Nacional pela Banda da Guarda Municipal, regida pelo maestro Hamilton Fernandes.

Vacinações itinerantes no combate à meningite e à raiva

Indicações do vereador Paulo Câmara foram feitas à Prefeitura

As meninges são membranas que revestem e protegem o sistema nervoso central, formado pela medula espinhal, tronco encefálico e encéfalo. Existem vários agentes que podem causar inflamação das meninges, mas os mais comuns são os agentes infecciosos, entre eles o fungo. O fungo mais ligado às meningites é o Cryptococcus neoformans. Ele pode estar presente na natureza, em frutas, vegetais e no solo. O fungo é inalado e, pode ir para o sistema nervoso central o que provoca a inflamação das meninges.

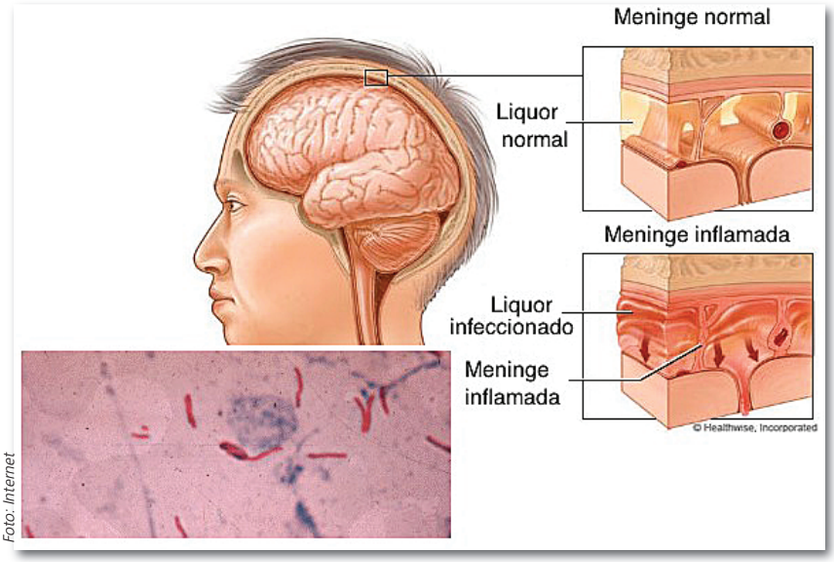


Foto: Internet

Diante do exposto, o vereador Paulo Câmara (PSDB), sentiu-se sensibilizado com a situação dos barraqueiros que, de acordo com ele, tornou-se um grupo vulnerável à doença devido à ampla exposição a que estão sujeitos pela frequência das atividades realizadas nas feiras e mercados populares.



Foto: http://3.bp.blogspot.com

O vereador pede vacinação contra a meningite em todos os barraqueiros

Na tentativa de minimizar os riscos a essa parte da população, é de autoria do vereador o Projeto de Lei nº 244/2011 que propõe ao prefeito de Salvador, João Henrique, a realização de vacinação itinerante contra a meningite em todos os barraqueiros, de todas as feiras e mercados populares de Salvador, começando pela Feira de São Joaquim. Em sua justificativa, o vereador toma como base a Constituição Federal de 1988, que garante a saúde como direito de todos e dever do Estado.

Vacinação antirrábica

O vereador Paulo Câmara também propõe, por meio de Indicação apresentada na Câmara Municipal e dirigida ao prefeito João Henrique, a vacinação itinerante antirrábica de cães e gatos nas 18 Regiões Administrativas de Salvador (atuais Sistemas Integrados de Atendimento Regional – Sigas).

Para o autor da Indicação, a vacinação é medida fundamental na busca pela erradicação da raiva, já considerada extinta no Japão, Reino Unido e Antártida. A raiva urbana tem como principal agente o cão, seguido pelo gato.

Paulo Câmara esclarece que, embora seja controlada nos animais domésticos em várias partes do mundo, a raiva demanda atenção em razão dos animais silvestres. "Em saúde pública, gera grande despesa para seu controle e vigilância, mesmo nos locais onde é considerada erradicada ou sob controle, já que é uma doença fatal em todos os casos que evoluem para a manifestação dos sintomas", explica o vereador.

Segundo Paulo Câmara, até 2006 apenas 6 casos de cura entre humanos foram registrados, dos quais 5 haviam recebido o tratamento vacinal e somente um, em 2004, parece não haver recebido estes cuidados.

A raiva é uma doença infecciosa que afeta os mamíferos, causada por um vírus que se instala e se multiplica primeiro nos nervos periféricos, depois no sistema nervoso central e dali para as glândulas salivares, de onde se propaga. O vereador destaca que, por ocorrer em animais e também afetar o ser humano, a raiva é considerada uma zoonose.

A Indicação, direcionada à Prefeitura, através do Centro de Controle de Zoonoses de Salvador, traz informações diversas sobre a doença, a exemplo da transmissão que se dá do animal infectado para o sadio através do contato da saliva por mordedura, lambida em feridas abertas, mucosas ou arranhões. Outros casos de transmissão registrados são a via inalatória, pela placenta e aleitamento e, entre humanos, pelo transplante de córnea.



Foto: Valdemiro Lopes

Vereador Paulo Câmara